



# V SEMINÁRIO (DES)FAZENDO SABERES NA FRONTEIRA

DECOLONIZAR O SABER, O PODER, O SER E O VIVER

28, 29 E 30 DE AGOSTO DE 2024  
HÍBRIDO  
UNIPAMPA/RS-BRASIL



## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Yasmim Fagundes Centeno<sup>1</sup>

Naiara Souza da Silva<sup>2</sup>

O conceito de prática, definido por autores como Nóvoa (2013, 2017) e Sacristán (2000), define que a prática docente segue a mesma linha de trabalho nas diferentes modalidades: estágios, projetos ou mesmo desenvolvidos em atividades disciplinares. A partir da segunda metade do século XX, as pesquisas sobre formação de professores avançaram significativamente, especialmente nos últimos anos, quando políticas de formação passaram a disputar conceitos divergentes sobre formação inicial e prática pedagógica. Há ainda muito a ser debatido sobre a formação de professores, principalmente no que se refere à formação inicial, pois é nesta etapa que o estudante das licenciaturas é introduzido pela primeira vez como docente na educação básica. Com o intuito de refletir e acentuar a importância da prática em cursos de licenciatura, esta proposta discorre, a partir de um estudo bibliográfico, sobre a necessidade da prática docente na formação de professores. Neste direcionamento, o trabalho faz-se pertinente ao buscar contribuir com o Grupo de Trabalho Discurso e Relações Sociais, no V Seminário (Des)Fazendo Saberes na Fronteira, no que tange aos desafios de problematizar saberes e práticas em diversos contextos temporais, sociais e culturais da vida social. Precisamente, propomos pensar a prática docente como essencial na formação de professores, pois é através da prática que os discentes, futuros professores, têm contato com as diferentes realidades sociais. É importante reconhecer e respeitar a diversidade linguística, os aspectos que envolvem variedades regionais e contextos sociolinguísticos específicos, para que não haja nenhum movimento de preconceito linguístico, e é só por meio da prática que se reconhece o meio em que se atua. Para esta reflexão, a metodologia utilizada para pensarmos sobre a importância da prática para a formação é a pesquisa bibliográfica; as pesquisas foram coletadas nas bases de dados SciELO e Plataforma CAPES; a análise das seleções teve como critério principal a discussão do tema central definido pelas palavras-chave: prática pedagógica e formação docente. A pergunta norteadora baseia-se na própria revisão bibliográfica: qual a importância da prática nos cursos de licenciatura? A prática, frequentemente mencionada, mas não claramente definida, serve de base para os currículos, estipulando que devemos integrar atividades teóricas e práticas e desenvolvê-las por meio de competências e habilidades. Isso inclui assegurar que a prática esteja presente durante todo o processo formativo. Nóvoa (2017) propõe quatro elementos para a formação de professores, integrando universidade e escola, apontando que ambas as instituições não precisam ser acompanhadas separadamente. Primeiro, o autor aponta um lugar-comum, que une universidade, escola e políticas públicas, promovendo colaboração entre estudantes de licenciatura e profissionais das escolas para definir a formação inicial, profissionalização e formação continuada; segundo, um lugar de prática, que vai além da conexão tradicional entre universidade e escola, promovendo a docência como uma profissão baseada no conhecimento,

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica, pela Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: centenof.yasmim@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: naiarasilva@unipampa.edu.br

com foco na convergência e colaboração entre disciplinas; terceiro, um lugar de encontro, de colaboração, que valoriza o conhecimento e as experiências de todos, construído conjuntamente por universidades e escolas para superar disparidades; e por fim, como quarto elemento, o autor afirma que a formação de professores deve envolver a sociedade e a comunidade, preparando os estudantes para atuar nos diversos contextos culturais em que irão trabalhar. A presente pesquisa encontra-se em construção, já podemos afirmar, pelas leituras realizadas que, durante o processo de formação dos licenciandos, a prática é de suma importância, não somente na sala de aula, mas também no contexto social e comunitário, pois o profissional está inserido em um espaço não só de aprendizagem dos conteúdos bem como de aprendizagem do ser social.

**Palavras-chave:** Formação de professores; Prática pedagógica; Linguística.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2/2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em 04 jun. 2024.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cad. Pesqui., São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742017000400002&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000400002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 04 jun. 2024.

NÓVOA, António. Nada substitui um bom professor: propostas para uma revolução no campo da formação de professores. In: GATTI, Bernadete A. et al. Por uma política nacional de formação de professores. 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. ROSA, Ernani F. da. (Trad.). 3<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.